

## PADRÃO DE RESPOSTAS

### QUESTÃO 01

- (A) O uso da expressão “Dentro dessa ótica”.  
O emprego do futuro do pretérito em “existiria” ou “pertenceria”.
- (B) Uma dentre as possibilidades:
- por mais modesto que seja
  - ainda que seja muito modesto
  - mesmo que seja muito modesto

### QUESTÃO 02

- (A) Em *O lar feliz*, o enunciador constrói uma imagem da mulher ideal segundo um código de conduta.  
Em *I love my husband*, a mesma imagem é construída no contexto de uma experiência particular que revela seu fracasso.
- (B) “Também” e “assim”.

### QUESTÃO 03

- (A) “Não, essa frase não foi escrita em 1920.”  
O articulista empregou o primeiro “não”, para dar uma resposta negativa a uma suposta pergunta (ou reflexão) feita pelo leitor.
- (B) Como (uma vez que, já que, visto que) mulher desquitada era malvista, convinha evitá-la.  
Mulher desquitada era malvista, por isso (logo, portanto, então, por conseguinte), convinha evitá-la.

### QUESTÃO 04

- (A) Trata-se da reprodução de uma frase tomada como verdade absoluta (ou como fato do conhecimento de todos ou como realidade imutável).
- (B) Duas dentre as seguintes referências feitas no texto:
- à condenação que Fabiano, ressentido, fizera dos sapatos
  - ao fato de Sinha Vitória ter se ofendido, indicando que ela ouvira a comparação do próprio Fabiano
  - à “opinião de Fabiano”, reafirmando sua autoria

### QUESTÃO 05

- (A) Na primeira propaganda, sugere-se que o uso do xampu será correlato à conquista do equilíbrio mental ou psíquico.  
Na segunda, é sugerido que o uso do cosmético vai conduzir a um casamento e à ascensão social.
- (B) O duplo sentido aparece no último período do texto, com a menção à palavra “equilíbrio” ou à expressão “uma questão de cabeça”. Ambas podem ser interpretadas no sentido físico ou no sentido psicológico.

### **EXPECTATIVA DA BANCA**

Espera-se que o candidato expresse seu ponto de vista sobre o tema, apoiado em argumentos consistentes, encadeados coerentemente e redigidos segundo as normas gramaticais da língua escrita culta.

Os textos componentes do conjunto da prova podem servir de fundamento para a redação, desde que o candidato, articulando-os com seu próprio discurso, revele discernimento crítico sobre o tema.

Em relação à questão-tema, o candidato pode optar pela defesa de uma das alternativas sugeridas ou por uma composição não-contraditória de ambas. Assim, o candidato pode defender que houve a superação de dadas representações sobre a mulher, conforme exemplificadas nos textos da prova, ou que tais representações persistem na sua essência, ou, ainda, que há uma combinação de permanência e mudança nos discursos contemporâneos sobre a mulher.

Deixa-se claro, desse modo, que a banca não avaliará opinião do candidato, mas sua capacidade de expô-la e sustentá-la.